

PT

Luís Grosso Correia é licenciado em História (1988), professor profissionalizado de História no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário (1990), Mestre em História Moderna e Contemporânea (1994) e Doutor em História (2003) pela Universidade do Porto, Professor Auxiliar com nomeação definitiva da Faculdade de Letras da mesma universidade (FLUP, https://sigarra.up.pt/flup/en/FUNC_GERAL.FORMVIEW?p_codigo=216310), Investigador Integrado do CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, albergado pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (<https://www.fpce.up.pt/ciie/>), Diretor do Mestrado em História, Relações Internacionais e Cooperação da FLUP (desde 2019), vogal da Comissão Executiva do ISCHE – International Standing Conference for the History of Education (2023-2026, cf. <https://www.ische.org/>) e Professor Visitante da UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, Brasil. Investiga e leciona nos domínios de história da educação (cf. <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00309230701865447?journalCode=cpdh20#.UxzUL4WPNeI>), educação histórica (<https://www.cnedu.pt/pt/publicacoes/seminarios-e-coloquios/1233-lei-de-bases-do-sistema-educativo-balanco-e-prospetiva-volume-i>), educação comparada (<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/0046760X.2011.558122#.UxzTulWPNeI>), educação colonial (<https://www.oxfordhandbooks.com/view/10.1093/oxfordhb/9780199340033.001.0001/oxfordhb-9780199340033-e-24>), histórias de vida (<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/120801/2/338487.pdf>), metodologias de investigação, entre outros. Foi bolseiro de pós-doutoramento em Ciências da Educação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2007-2012) com projeto sobre o desenvolvimento educacional em Portugal segundo os estudos estatísticos internacionais (séculos XIX e XX), sob a supervisão do Professor António Nóvoa. Coordena atualmente, no CIIE, o projeto de investigação intitulado HistoMap – Mapeamento da Educação Histórica em Portugal (2020-2024, disponível em <https://histomap.fpce.up.pt/>) e é membro da equipa do projeto FYT-ID – Cinquenta Anos de Docência: Fatores de Mudança e Diálogos Intergeracionais (2022-2026). Orientou 115 trabalhos de pós-graduação já concluídos, entre os quais se contam seis teses doutorais, em História, Ciências da Educação, Estudos Africanos e Ciências da Comunicação, e quatro estágios de pós-doutoramento em História. É membro do Consejo Asesor da revista *Historia y Memoria de la Educación*, publicação vinculada à Sociedad Española de Historia de la Educación, e membro efetivo do Conselho Editorial Internacional da Revista Brasileira de História da Educação, revista da Sociedade Brasileira de História da Educação. Foi membro da Comissão Editorial da IV série da História – Revista da FLUP (2010-2016) e coordenou os números temáticos das seguintes revistas científicas: “Aprendendo a palavra e o mundo” (*História. Revista da FLUP*, 2016 - <http://ojs.letras.up.pt/index.php/historia/issue/view/132/showToc>); “Entre Paris e Pisa - 200 anos

de educação comparada” (*Educação, Sociedade & Culturas*, 2017, em colaboração - <https://www.fpce.up.pt/ciie/?q=en/publication/journal-educa%C3%A7%C3%A3o-sociedade-culturas/edition/educa%C3%A7%C3%A3o-sociedade-culturas-51>); e “Spaces and Places of Education” (*Paedagogica Historica*, 2021 - <https://doi.org/10.1080/00309230.2021.1897633>).

Coordenou a organização de vários eventos científicos, dos quais destaca: *O Tempo dos Professores* (FPCEUP, 2017); 41º congresso anual do *International Standing Conference for the History of Education* (ISCHE 41 - <https://www.fpce.up.pt/ische2019/index.html>), subordinado à temática Spaces and Places of Education (FPCEUP, 2019); e, em parceria, o *XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, dedicado ao tema Liberdade, Equidade e Emancipação (em linha, 2020).

Coordena a equipa científico-pedagógica da FLUP para a avaliação e certificação de manuais escolares de História do 3.º ciclo do ensino básico.

É membro de várias associações científicas, entre as quais se contam, para além das já acima mencionadas, a Associação de Professores de História (APH) e, mais recentemente, a APHES.